



**UNIÃO DAS FREGUESIAS  
DE BENSÁFRIM E BARÃO DE SÃO JOÃO**

**ATA N.º 9**

**Da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia**

**Realizada a 6 de NOVEMBRO de 2014**

----Ao sexto dia do mês de novembro do ano de dois mil e catorze pelas vinte e uma horas, nesta União das Freguesias de Bensafrim e de Barão de São João, no seu edifício Sede, Estrada Nacional 120, n.º 18, de acordo com o determinado no artigo 12º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, realizou-se a sessão pública da Assembleia Extraordinária da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de São João com a seguinte ordem de trabalhos:-----

**----PONTO UM – Primeira Revisão ao Orçamento e às Opções do Plano para Dois Mil e Catorze.-----**

----Estiveram presentes os seguintes Membros da Assembleia: pelo Partido Socialista: Maria Eugénia Gonçalves dos Santos, Fernando Luís das Dores Lourenço, Maria da Conceição Marreiros Dias de Marreiros Dias, José Manuel da Conceição Correia. Pelo Partido Social Democrata: Carlos Miguel dos Santos Vieira; Ana Maria Norte Gonçalves Ferreira, André Filipe Figueiras Correia. Pela Coligação Democrática Unitária: António José Rosendo Jerónimo. Faltou Pelo Grupo de Cidadãos Eleitores “Lagos Com Futuro”: João António Rodrigues -----

----Pelo Executivo da Junta, estiveram presentes os Senhores Presidente da Junta, Duarte Nuno Evangelista Lopes Rio e o tesoureiro, José de Jesus Figueiras Gomes.-----

---Senhor André Correia informa que tendo em conta a ausência do Presidente da Assembleia, cabe-lhe substituí-lo nas suas ausências, ao abrigo do n.º 2 do art.º 14 do Regimento da Assembleia da União das Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João, aprovado por esta Assembleia. A mesa precisa de ser constituída e pede a alguém da Assembleia que se queira juntar. A senhora Ana Ferreira compõe o elemento em falta na mesa.-----

---- ABERTURA DA SESSÃO: Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Mesa deu início à presente sessão, quando eram vinte e uma horas e trinta e cinco minutos.-----

---O senhor Presidente da Mesa efetua a leitura da convocatória e pergunta se alguém quer intervir, não havendo intervenções passa para o primeiro e único ponto da ordem de trabalhos.-----

**---Ponto um: Primeira revisão ao Orçamento e às Opções do Plano para o ano de dois mil e catorze.** O senhor Presidente da mesa declara aberta a discussão dando a palavra ao senhor Presidente da Junta.-----

---O senhor Presidente da Junta menciona que o documento a discussão e aprovação já tinha vindo À Assembleia anteriormente, o Executivo tomou em consideração alguns contributos que lhes foram dados e corrigiram algumas rubricas que no seu entender fazia sentido, foram de encontro Às pretensões. O documento tem um saldo de gerência de cento e oitenta e quatro mil euros a englobar no orçamento deste ano, que sem a revisão não é possível. Conta com a colaboração de todos para que possam continuar o que pretendem fazer e trabalhar para o bem da freguesia. Acrescenta que havia uma pretensão muito requerida e o problema da transferência do arquivo para o posto dos CTT em Barão de S. João, não quer que fiquem com a ideia que o Executivo muitas vezes “vira as costas” ou falta à responsabilidade, já conseguiram estas alterações com grandes esforço. Existe uma sala disponível para a Assembleia de Freguesia em Barão de S. João, quanto arquivo tem de se fazer alguma “ginástica” porque o Centro Cultural não é o espaço indicado para essa finalidade, no entanto será encontrada uma solução. Também têm todo o interesse em que este documento seja viabilizado porque existem coletividades com apoios para dar. Apela ao sentido de responsabilidade para um orçamento de quatrocentos e sete mi, novecentos e quarenta e dois euros, que podem fazer muito pela freguesia.-----

---O senhor Presidente da Mesa pergunta se algum membro da Assembleia pretende intervir.-----

---O senhor Carlos Vieira pede a palavra para tecer algumas considerações em relação ao documento em apreciação. Das várias ações mais relevantes, ou seja o PPI, consideram algumas enganosas. Destaca dois exemplos: na Modificações do PPI, página número um o projeto 06/2014 “Requalificação do Parque Urbano, construção de forno comunitário” com início e fim na mesma data, quatro de fevereiro de dois mil e catorze e em seis de novembro pedem uma alteração, pensa que não faz muito sentido. Na sua opinião este investimento deveria estar totalmente cabimentado no Orçamento inicial aprovado em catorze de março de dois mil e catorze. Outro exemplo, nas Modificações ao Plano e ações mais relevantes, na página cinco, projeto número 38/2014/05 designado XIII FETAAL: aluguer de tendas, gerador e equipamento de som, responsável Duarte Nuno Rio, com início em um de abril de dois mil e catorze e fim em trinta e um de maio de dois mil e catorze, com dotação atual de quatro mil euros e a seis de novembro pedem uma modificação para quatro mil e quinhentos euros. Questiona como isto pode acontecer com aquelas datas. O orçamento foi remetido a vinte e seis de junho, aquela situação já tinha sido efetuada. Pede esclarecimentos. No seu ponto de vista, arrisca alguma falta de rigor quanto à forma e também como à forma como “apregoam” que não têm orçamento e a culpa é da oposição. Na sua opinião é a maior falta de ética, na medida em que o Orçamento foi aprovado a catorze de março de dois mil e catorze e o Executivo a oito de abril alterou-o e nunca informou a Assembleia. A apreciação foi a vinte e seis de junho, depois a nove de setembro pediram para levar este documento novamente a discussão e só a catorze de outubro o submeteram à Assembleia. Refere que isto é demasiado tempo para quem está no Executivo, considera uma vergonha. Apela para que tenham alguma consciência no que se apregoa por

aí, pois esse “carapuço” não se aplica aos eleitos pelo PSD.-----

---O senhor Presidente da Junta pede a palavra e esclarece que compreende as declarações feitas. Quando se faz um Plano existem ações que têm datas específicas, como a FETAAL, ou por exemplo a criação do website, mas isto é mero preciosismo. Uma coisa são as ações que se programam, outra coisa é a despesa. Em relação àquilo que se diz, não é falatório, dizem apenas que têm preocupações que querem cumprir e tornam-se difíceis de cumprir desta forma, menciona que continuam a contar com o contributo dos partidos que fazem parte desta Assembleia de Freguesia.-----

---A senhora Ana Ferreira pede a palavra ao senhor Presidente da Mesa, respondendo ao que o senhor Presidente da Junta acabou de dizer, apelando à responsabilidade da Assembleia e, considerando-se ela própria uma pessoa responsável, muito a admira as declarações do senhor Presidente da Junta naquela data, uma vez que a dois de setembro estiveram reunidos naquela mesma sala, sendo ponto da reunião exatamente o mesmo de hoje ou muito idêntico e, foi recebido do senhor Presidente da Junta um pedido para que fosse retirado. Uma vez que é de tamanha urgência e responsabilidade que seja concretizado, muito a admira que a seis de novembro se venha chamar outra vez à atenção, à responsabilidade, sabendo toda a gente que é um documento muito importante.-----

---O senhor Presidente da Junta refere que em relação àquele assunto, sabe que também sabem e é do conhecimento de toda a gente que o acordado foi fazer umas alterações, assumiram e alteraram tudo o que foi proposto para reunir consenso, por essa razão demorou tanto tempo.-----

---O senhor Presidente da Mesa pergunta se mais algum membro da Assembleia pretende intervir. Não havendo mais intervenções passa à votação do documento.-----

Votos a favor	4
Abstenções	3
Votos contra	1

---Aprovado por maioria com votos a favor de Fernando Luís das Dores Lourenço, Maria Eugénia Gonçalves dos Santos, Maria da Conceição Marreiros Dias de Marreiros Dias, José Manuel da Conceição Correia. Abstenções de Carlos Miguel dos Santos Vieira, Ana Maria Norte Gonçalves Ferreira e André Filipe Figueiras Correia. Voto contra de António José Rosendo Jerónimo.-----

---A senhora Maria da Conceição apresenta uma Recomendação que se junta a esta ata como **ANEXO 1**. Refere que se deve tomar como exemplo o que se passou, devendo ser todos mais participativos e começar a trabalhar nos documentos para o próximo ano.-----

---O senhor António Jerónimo apresenta Declaração de voto a ditar para a ata. **ANEXO 2**.-----

---O senhor Carlos Vieira apresenta Declaração de voto dos eleitos pelo PSD. **ANEXO 3**.-----

---O senhor Presidente da Mesa pergunta se alguém se opõe a que a ata seja aprovada em minuta. Aprovada por unanimidade.-----

---A senhora Mara da Conceição apresenta Informação/Sugestão. **ANEXO 4**.--

---Não havendo mais questões o senhor Presidente da Mesa dá por encerrada a reunião às vinte e duas horas. Pergunta se alguém se opõe a que esta ata seja aprovada em minuta. Ata aprovada em minuta.-----

-----A Mesa da Assembleia-----  
**O Presidente,**  
(João António Rodrigues)



**O Primeiro Secretário,**  
(André Filipe Figueiras Correia)



(Ass. 01/07/2015)



ANEXO 1

RECEBI 6/11/2014



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Bensafrim e Barão de S. João

### Recomendação

Reiterando as preocupações manifestadas na Assembleia de Freguesia de 26 de Setembro.

Recomendo que não se repitam os erros cometidos no primeiro ano do mandato autárquico 2013/2017.

Alerto para a necessidade de começar a trabalhar no plano de atividades para 2015, de forma a conseguir aprova-lo bem como o orçamento que lhe é subjacente, na reunião ordinária de Dezembro. Devemos todos empenhar-nos na execução de um plano que espelhe as necessidades da vida da autarquia/freguesia. No futuro gostava de ter uma participação mais ativa na elaboração do mesmo, penso que é muito importante planejar, discutir bem o Plano na sua essência e depois em consciência imputar as verbas no Orçamento.

A Membro da Assembleia de Freguesia,



Apresentado na sessão da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João, 6 de Novembro de 2014

**PRIMEIRA REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS OPÇÕES DO PLANO PARA 2014****DECLARAÇÃO DE VOTO**

Os documentos que nos foram entregues, denominados de *primeira revisão ao orçamento e às opções do plano para dois mil e catorze* trazem agora remendos e acrescentos mantendo e impondo a mesma linha individualista, não integra nem acolhe as nossas propostas, fazendo ouvidos de mercador, desrespeitando o contributo que demos, não encontramos refletidas nestes documentos as preocupações apresentadas na nossa declaração de voto na sessão da Assembleia que teve lugar no passado dia 26 de Junho.

Perante isto e não tendo havido qualquer iniciativa por parte da Junta de Freguesia para um diálogo profícuo com o órgão Assembleia de Freguesia, não tendo existido quaisquer debates ou esclarecimentos, tampouco a busca de consensos, constata-se que o acréscimo no documento ora apresentado não resultou portanto das famigeradas boas práticas, não reflete nem contempla o equilíbrio de uma gestão equitativa para o território da União das Freguesias de Bensafrim e de Barão de São João que possa traduzir-se em benefício para as suas populações.

Deste modo lamentamos a atitude assumida pela Junta de Freguesia e não temos outra alternativa senão manter a posição tomada inicialmente de voto contra a proposta agora apresentada.

Bensafrim, 6 de Novembro de 2014

O eleito da CDU



António Jerónimo

Recebi 6/11/2014

A. Cruz



Secção de Lagos/ União freguesias de Bensafrim e Barão de São João

**Reunião Extraordinária de 06 de Novembro de 2014**

**Ponto Um: Apreciação e votação da primeira revisão ao orçamento e às grandes opções do plano por o ano de dois mil e catorze**

**Declaração de Voto**

Lamentamos desde já a discussão tardia dos documentos relativos à 1.ª revisão ao orçamento, plano plurianual de investimentos e plano plurianual de acções mais relevantes, não cumprindo minimamente um período aceitável, que permita a sua execução.

Vivemos tempos difíceis e é natural que existam opiniões diferentes sobre as políticas a implementar para fazer face aos problemas gravíssimos que se apresentam no nosso território.

Quando foram realizadas as eleições autárquicas já eram conhecidas, as dificuldades económicas do país, o governo do país e as novas leis segundo as quais se iriam reger as autarquias, pelo que nenhuma destas situações constitui surpresa. Deste modo não é razão para esgrimir dificuldades quando todos já sabiam que existiam, trata-se de um exercício de lamentação que não conduz a qualquer solução e só pode servir para ocultar mediocridade ou falta de capacidade para resolver e gerir as situações que se apresentam.

Passado um ano de governação cumpre-nos dizer o seguinte:

Após a tomada de posse deste executivo questionamo-nos se existiu efectivamente um contrato de confiança de quem governa com os cidadãos desta união de freguesias. Nós achamos que não, a avaliação que fazemos é claramente medíocre, pois o impacto efectivo no terreno tem sido mau, é necessário agarrar as pessoas e não arranjar "muletas" provisórias.

Tem de haver vontade de todos e um pensamento estratégico para esta nova Freguesia, afinal que modelo de gestão é este? Este executivo apresenta um plano de actividades que não coaduna com esta revisão orçamental!

Os senhores apregoam que não têm orçamento, quando mesmo foi aprovado aqui nesta assembleia em 14/03/2014 e em menos de um mês, no dia 08/04/2014 efectuaram uma alteração enorme, a qual nunca foi comunicada a esta Assembleia.

Existe uma fragilidade grande no sistema de gestão desta União de freguesias, e os senhores nada fazem para inverter esse papel.

Onde está a abertura deste Executivo? O valor está nas pessoas (se querem ou não alterar as coisas), na sua atitude, na transparência e verdade, no seu conhecimento (o



## Secção de Lagos/ União freguesias de Bensafrim e Barão de São João

quanto é importante conhecer a freguesia), a qualidade de vida (mais emprego e fazer tudo aquilo que está ao vosso alcance), concluindo têm de ter consciência do objectivo a atingir, e como querem ser lembrados pelas medidas de adoptam.

Existe um caminho que tem de ser feito e as várias instituições vivas têm de participar, e tem de haver vontade de todos para que exista uma nova esperança. É preciso que exista crescimento, apoios, inovação e criação de rotas para se avançar...

### A questão dos idosos socialmente úteis

- o sentimento de pertença a uma comunidade, a utilidade social e que despertassem os idosos para novos estímulos e sociabilidades, o tempo futuro iria colorir-se com outras vontades, sonhos e expectativas. Fazer a festinha de natal e uma excursão já não chega. É preciso envolver a geração sénior na vida activa da freguesia, pois eles actualmente estão em maioria e têm muito para nos ensinar.

### A questão dos jovens socialmente participativos

- ao longo dos anos os jovens tem perdido a sua participação activa no nosso território, é necessário cativá-los e incentivá-los a procederem de outra forma
  - Estimulo à adopção e utilização de novas tecnologias e modos de estar na comunidade de modo a privilegiar os seus interesses e cativar a sua fixação
  - Promoção da habitação sustentável a qual deve servir as pessoas, apostando em modelos diferentes dos atuais onde a autoconstrução não tem procura e muitos apartamentos se encontram fechados e as casas antigas teimam em se degradar sem perspectivas de reabilitação
  - Criar pelo executivo hábitos voltados para a minimização do impactos no meio ambiente e de boas práticas.
  - Apoio escolar efectivo aos utilizadores da escola EB1 de Bensafrim (oferta de livros escolares e apoio didáctico)
  - Premiar o sucesso escolar aos jovens residentes na freguesia
  - Envolver os jovens nas decisões propostas para o nosso território e nas suas actividades

A questão de dinamizar os atores locais (clubes, associações, restaurantes locais, alojamentos locais, apicultura, agricultura biológica, criação de unidades locais de produção, a criação de rotas de monumentos e biodiversidade locais)

É necessário mudar, e criar riqueza, fazer as coisas que este território precisa, simplificando de modo a criar sustentabilidade, de modo a podermos ser felizes nesta terra que alguns de nós escolhemos para viver.





### Secção de Lagos/ União freguesias de Bensafrim e Barão de São João

Se é verdade que tivemos alguma participação neste orçamento, também é verdade que a sua estrutura estava montada e o nosso impacto foi dissimulado...deram-nos uma migalha. Este não é o nosso orçamento e os senhores que foram eleitos para o idealizar e o cumprir, devem ter a consciência que esta revisão orçamental não serve a generalidade do território e das pessoas, dado que as verbas inscritas/ reforçadas não são no nosso entendimento adequadas ao desenvolvimento da freguesia. Contudo, e porque os fornecedores, colaboradores e os fregueses desta União de Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João não são culpados da vossa incompetência, falta de ética e rigor político, os eleitos do PSD dentro de uma perspectiva de coerência com posições anteriormente assumidas, no contexto da atitude crítica e construtiva que tem constituído a nossa acção no presente mandato, conscientes de que algumas medidas que propusemos de algum modo foram acolhidas e não pretendendo ser força política de bloqueio da actividade autárquica, decidimos que a Abstenção é a posição mais adequada a tomar face aos documentos que nos foram apresentados.

Bensafrim, 06 de Novembro de 2014

Os eleitos do PSD

  
Carlos Vieira

  
Ana Ferreira

  
André Correia

ANEXO 4

Recebi 6/11/2014

*António*

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João

### Informação/Sugestão

Informo que no passado dia 26 de Outubro, estive presente na inauguração do MUSEU DE CERA DESCOBRIMENTOS, na Marina de Lagos, a convite do seu impulsionador e meu amigo pessoal Dr Nestor Zimbreira, residente no território de Barão de S. João, que faz parte da União de Freguesias. Um espaço muito digno com grande potencialidade para crescer e contribuir para o enriquecimento da história de Lagos. Foi um momento muito agradável, com muita representatividade: delegada regional de cultura, órgãos da autarquia, marina de Lagos, familiares, cidadãos em geral, onde a população de Barão de S. João, estava bem representada.

Recomendo a todos uma visita ao local, junto flyer, sugiro que se estude a hipótese de privilegiar a nossa população sénior e os alunos da escola do 1.º ciclo, com uma deslocação ao local, podendo ser acrescentado um passeio pela Marina de Lagos e um lanche em qualquer estabelecimento ali instalado.

A Membro da Assembleia de Freguesia,



Apresentado, na sessão da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João, 6 de Novembro de 2014